

Intensificar a luta por uma PLR justa e igualitária

Nova mobilização segunda e assembleias para avaliar indicativo de greve de 05 dias

Após a vitoriosa greve nacional de 24 horas no último dia 28 (veja matéria no verso), os petroleiros voltam a se mobilizar e intensificam a luta por regras democráticas e justas para a PLR. Na segunda-feira (04/02), quando o Conselho de Administração da Petrobrás se reúne para definir os resultados de 2012, inclusive os valores a serem provisionados aos trabalhadores e aos acionistas, a FUP e seus sindicatos convocam a categoria a realizar uma grande manifestação com atos e mobilizações regionais em todo o país, para pressionar a empresa a negociar os valores integrais da PLR.

Também na segunda-feira, os petroleiros iniciam as assembleias para avaliar o indicativo da FUP e de seus sindicatos de greve nacional de cinco dias, entre 20 e 24 de fevereiro. O indicativo foi definido pelo Conselho Deliberativo da FUP, que reuniu-se nos dias 30 e 31, no Rio de Janeiro para discutir os próximos rumos da campanha. Outro encaminhamento do Conselho foi de que a FUP solicite audiências com as presidências da Petrobrás e do Conselho de Administração da empresa para levar as reivindicações dos trabalhadores e discutir o montante a ser provisionado para a PLR, antes da assembleia dos acionistas.



Trabalhadores penalizados e acionistas protegidos

Os petroleiros não podem ser penalizados pelos gestores da Petrobrás, que querem reduzir em mais de 50% os valores da PLR, enquanto preservam integralmente a remuneração dos acionistas. A alegação é a queda do lucro, mas o mesmo discurso não é aplicado para os acionistas, que, blindados pelo estatuto da empresa, não sofrerão qualquer redução nos dividendos.

Por que, então, penalizar os petroleiros, que muitas vezes são submetidos a condições precárias e inseguras de trabalho, acumulando funções e dobras, devido aos efetivos insuficientes? Os resultados negativos da Petrobrás não são culpa do trabalhador e sim de um modelo de gestão determinado pelo mercado e por seus acionistas. Por culpa desses gestores, não foram feitos os investimentos devidos na manutenção de áreas operacionais, o que causou a degradação de plataformas, colo-

cando em risco a segurança dos trabalhadores e do meio ambiente.

O resultado dessa gestão equivocada se expressa muito além da queda da produção e do lucro da Petrobrás. Nos últimos dez anos, 144 trabalhadores morreram em acidentes na empresa. Só em outubro do ano passado, foram três mortes em menos de quinze dias. Em função de denúncias e cobranças da FUP e de seus sindicatos, os órgãos fiscalizadores interditaram nos últimos anos diversas plataformas, devido à insegurança operacional.

Por tudo isso, os trabalhadores são contra a política de desinvestimento anunciada pela atual direção da Petrobrás, que tem feito cortes em áreas estratégicas, como os campos terrestres, gerando redução de postos de trabalho e precarização. O Brasil não pode prescindir dos investimentos da empresa que é a principal locomotiva da economia e do desenvolvimento do país.

Greve nacional de 24 horas deu o recado

Petroleiros de todo o país atenderam ao chamado da FUP e amanheceram no último dia 28 em greve nas principais unidades do Sistema Petrobrás. A greve de 24 horas teve adesão nacional da categoria, que, já na tarde de domingo, começou o corte de rendição nos turnos da Recap e da Repar. A meia noite, a greve unificou trabalhadores de plataformas, terminais e demais unidades de refino. Varias bases cortaram a rendição dos turnos, outras suspenderam as Permissões de Trabalho (PTs), paralisando por 24 horas as principais atividades.



No Rio Grande do Sul, após o incêndio que matou mais de 200 jovens em Santa Maria e deixou outra centena de feridos, os petroleiros suspenderam o

movimento e realizaram um ato em solidariedade à vítimas. Na Bahia, a greve começou na noite do dia 28 e prosseguiu até o final de terça-feira, 29.

Como em outras mobilizações da categoria, as gerências da Petrobrás utilizaram de mil e uma artimanhas para tentar impedir o legítimo direito de greve do trabalhador. Equipes de contingência, ameaças, intimidações... Os petroleiros, no entanto, seguiram fortes e unidos na greve de advertência e deram o recado para os gestores da Petrobrás de que estão prontos para novos e maiores embates.

Em menos de seis meses, duas grandes explosões matam trabalhadores da PEMEX

Na tarde de quinta-feira, 31/01, um incêndio no edifício sede da PEMEX, petrolífera Mexicana, matou pelo menos 32 trabalhadores e deixou mais de 100 feridos. Segundo informações preliminares divulgadas pela imprensa local, o incêndio teria sido causado por um aquecimento do sistema elétrico.

Esse foi o segundo grande acidente ocorrido na petrolífera mexicana em menos de seis meses. Em agosto de 2012, um incêndio no Centro Receptor de Gás Condensado da PEMEX matou 30 trabalhadores, a maioria deles terceirizados.



Participe da eleição para o CA da Petrobrás!

Os trabalhadores da Petrobrás têm até o dia 07 de fevereiro para eleger o seu representante para o Conselho de Administração da empresa.

Uma conquista que foi fruto da luta histórica das categorias organizadas, que garantiram que os trabalhadores tenham por lei representação nos Conselhos das empresas estatais. Essa é uma luta histórica da FUP e de seus sindicatos, que há duas décadas vinham cobrando a democratização da gestão do Sistema Petrobrás.

Lamentavelmente, a primeira eleição do CA, no ano passado, não teve a devida participação da categoria. Esse ano, concorrem 127 candidatos. A FUP orienta os petroleiros a votarem em um representante que de fato conheça o dia a dia dos trabalhadores e que tenha uma trajetória de luta classista, em defesa da categoria e de um Brasil melhor. Não se omita diante desta conquista e participe da eleição, ciente da sua responsabilidade com o coletivo.

Como votar:

- Acesse a página inicial do Portal Petrobras.
- Clique no banner "Conselho de Administração Petrobras" no canto superior direito.
- Na janela do CAEL digite sua chave e senha de acesso à rede. Cliq no botão Entrar.
- Os candidatos são exibidos em ordem alfabética de nomes. Escolha quem de fato tenha compromissos classistas com os trabalhadores.
- Desça a barra de rolagem e clique no botão VOTAR.
- O sistema irá solicitar a confirmação do seu voto.
- Para confirmar clique em SIM.
- Após realizar o voto, o sistema apresentará mensagem de confirmação.

Edição 1074 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco,133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira e Caroline Cavassa - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Hoffman, Leopoldino, Chico Zé, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria,